

Uma visão em transformação.

“Não que a sexualidade esteja errada, é ótima. É humana. É assim que deveríamos ser, mas há muito mais para o cérebro e para o corpo humano do que apenas o sexo”, dizia Amy Lee, cantora e compositora que com muita sabedoria aponta o quanto é indiferente a questão de gênero sexual, onde cada indivíduo deve se respeitar por ser quem é, e não ser passível de prisão por apresentar sua pluralidade.

A homofobia, desde sempre esteve presente em meios sociais, disfarçada por piadas e/ou comentários de mal gosto, a mesma não sendo considerada crime apesar de vir matando dezenas de pessoas no ano de 2015 somente no Brasil, se volta contra dois projetos de leis , onde uma (nº 236, de 2012) vem sendo discutida pelo senado visando a alteração da parte especial, e a outra, que se debate na câmara dos deputados (nº122, de 2006) tornaria crime tal ato de má fé.

Apesar de toda a luta para serem respeitados, muitas vezes se vê a sociedade LGBT ridicularizando alguns conceitos e doutrinas que nem sempre concordam com a escolha de vida dos mesmos, pois apesar de toda a revolução da humanidade, a religião (por exemplo) ainda se veria por um método convencional, apoiando somente homem com mulher segundo seus princípios cristãos.

Em virtude do que foi mencionado, a homofobia sem sombra de dúvidas é um impasse para que todos possam viver bem, gerando assim pequenos e/ou grandes grupos que carregam bandeiras que muitas vezes não levam o principal para uma boa convivência, a empatia e o respeito nunca se viu tanto em falta como se vê hoje, pois apesar de toda a base familiar, religiosa e até mesmo de cidadania, deveria vir primeiro o respeito mútuo, pois nunca se sabe a luta do outro, e se mesmo assim o mal insistir em condenar o seu próximo, que a prisão seja uma porta para se ver alguém com olhos mais humanos.